

**INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS E TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO:  
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES DE 1961 A 2018**

**LEANDRO CARVALHO BASSOTTO**

**LUIZ KENNEDY CRUZ MACHADO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

**CARLOS EDUARDO STEFANIAK AVELINE**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

# INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS E TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES DE 1961 A 2018

## 1 INTRODUÇÃO

A recente expansão global, ao tornar o planeta mais integrado, desafia as teorias de negócios internacionais a estudarem novos fenômenos relacionados à internacionalização de empresas (COELHO; OLIVEIRA JÚNIOR; 2016). As teorias de negócios internacionais estudam, entre outros aspectos, a elevação do investimento direto estrangeiro (IDE), crescimento e desenvolvimento do comércio internacional, ações governamentais internacionais, multinacionais como empresas de produção mundial e a formação de relacionamentos internacionais (DICKEN, 2010). Dentre as diferentes abordagens adotadas pelas teorias de internacionalização, os custos de transação são considerados componentes fundamentais para a decisão de internacionalização das empresas (NORTH, 1984; DUNNING, 1988; WILLIAMSON, 1991).

A integração do planeta tem proporcionado o surgimento de um novo contexto histórico, que provoca mudanças na competitividade empresarial (COELHO; OLIVEIRA JÚNIOR; 2016). A redução dos custos de transporte e telecomunicações possibilitaram o surgimento das chamadas *Born Global*, empresas que já nascem internacionalizadas (KNIGHT; LIESCH, 2016). A inserção das multinacionais de países emergentes no cenário competitivo global tem ensejado novas abordagens ou extensões nas correntes principais da teoria de internacionalização de empresas (CAZURRA, 2012). Na América Latina, o fenômeno das Multilatinas, empresas provenientes de países da América do Sul e Central que priorizam sua presença internacional em outros países latinos, tem corroborado a importância de revisão das teorias tradicionais de internacionalização (CAZURRA, 2010).

Para cumprir com o objetivo desse estudo, foi realizada uma pesquisa bibliométrica, na base de dados *Web of Science* (WoS), que levantou 894 artigos relacionados à internacionalização e custos de transação. O levantamento indicou um aumento progressivo da produção acadêmica sobre o tema, principalmente, nas três últimas décadas. Os artigos mais citados são das décadas de 1990 e 2000. O principal periódico é o *Journal of International Business Studies* com 31 publicações. Os principais autores são: Andrew B. Bernard, Bruce Kogut, John H. Dunning, Jan Johanson e Oliver E. Williamson.

O levantamento também indicou que as pesquisas dos últimos anos se concentraram no papel da experiência internacional das empresas, na gestão e/ou mercado interno e na expansão internacional, indicando esses temas como promissores para pesquisas posteriores sobre internacionalização e custos de transação.

Este trabalho contribuiu para a teoria de negócios internacionais de duas maneiras. Primeiramente, constatando que a teoria de custos de transação continua um tema central no estudo da internacionalização de empresas. Em segundo lugar, indicando temas promissores para o desenvolvimento da pesquisa sobre internacionalização e custos de transação.

Na próxima seção, abordamos a fundamentação teórica da internacionalização de empresas e da teoria do custo de transação. Em seguida, apresentamos os métodos e materiais utilizados na pesquisa. Por fim, nas duas últimas seções discutimos os resultados e apresentamos nossas considerações finais.

## 2 PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

As teorias tradicionais de internacionalização de empresas se desenvolveram apoiadas na Teoria dos Custos de Transação (TCT) (DUNNING; MCQUEEN, 1981; DUNNING, 1988; DAL-SOTO, et al. 2014). A importância de se investigar o desenvolvimento recente da literatura teórica sobre TCT está ligada, portanto, ao papel da TCT nas correntes teóricas principais que explicam as decisões de internacionalização de empresas e as recorrentes

reinvidicações nos últimos anos por extensão, ou novas abordagens, para as teorias de internacionalização de empresas. Desta forma, pergunta-se: A TCT continua relevante para as teorias de internacionalização de empresas e suas possíveis revisões?

O objetivo desse estudo, portanto, foi analisar empiricamente publicações que abordam o conceito de internacionalização de empresas e custos de transação e investigar o impacto dessas publicações no campo científico para o contexto atual e suas contribuições para o desenvolvimento de estudos posteriores que venham a agregar conhecimento às pesquisas que tratam do tema.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1 A internacionalização de empresas**

As teorias tradicionais de internacionalização de empresas justificam as Empresas Multinacionais EMN como função das vantagens específicas das empresas ou em inglês *firms specific advantage* (FSA) e das vantagens específicas do país ou em inglês *country specific advantage* (CSA) (RAMAMURTI; SINGH, 2009). As FSA's são vantagens específicas baseadas na eficiência. As vantagens do conhecimento são explicadas a partir da TCT, na qual a natureza pública do conhecimento é controlada pela hierarquia da empresa, que supera as falhas de mercado (RUGMAN, 2010). Outras vantagens como marca, capacidade empresarial, habilidades gerenciais, e diferentes aspectos relacionados à geração de valor são compatíveis com a visão baseada em recursos ou em inglês *resource-based view* (RBV) (RUGMAN; VERBEKE; NGUYEN, 2011). As vantagens específicas do país (CSA) estão relacionadas aos pontos fortes ou benefícios específicos de um país que podem resultar de um ambiente mais competitivo, da força de trabalho, dos recursos naturais, dos clusters industriais, etc. (RUGMAN; COLLINSON, 2012).

Contudo, atualmente os mercados internos e externos possuem cada vez menos distinção, fato que permite pensar que a empresa pode comercializar em qualquer mercado global (MACHADO; NIQUE; FEHSE, 2016). Muitas dessas empresas hoje já nascem praticamente com parte de suas receitas oriundas de mercados internacionais, motivo pelo qual Knight e Liesch (2016) e Cancino (2014) as definem como *Born Globals*.

No ambiente continental latino, as denominadas multilatinas (OCAMPO; PÉREZ, 2015) apresentam vantagens quanto à sua região. Cazorra (2010, 2012) cita algumas vantagens das multilatinas: proximidade do pensamento psíquico dos países em que essas empresas estão inseridas, proximidades institucionais e geográficas, melhor aceitação por parte dos consumidores que tendem a possuir comportamentos semelhantes e elementos culturais muito parecidos com aqueles existentes no país de origem.

O surgimento de empresas internacionalizadas de países emergentes e a inserção dessas empresas no cenário competitivo internacional, dominado por empresas provenientes de países desenvolvidos, é outro fenômeno que demanda revisão das teorias tradicionais de internacionalização (CAZURRA, 2012). O desenvolvimento econômico contribuiu com a expansão participativa de economias emergentes no comércio internacional, garantindo maior flexibilidade às multinacionais para que o processo produtivo possa se tornar mais dinamizado (VARGAS, 2017). Essas são algumas das inúmeras oportunidades advindas do mercado que podem contribuir com o desenvolvimento empresarial, possíveis a partir dos estudos de internacionalização (JONES; CASULLI, 2014).

O ambiente de maior incerteza do mercado internacional (WILLIAMSON, 1991) afeta as decisões de internacionalização, por vezes, indicando um caminho gradualista para minimizar os riscos, enquanto a empresa adquire experiência e conhecimento nos mercados internacionais (JOHANSON; VAHLNE, 1977). Os custos de transação vão determinar o ritmo, o grau e o local de internacionalização da empresa.

### 3.2 Teoria dos Custos de Transação (TCT)

A internacionalização de empresas se desenvolveu apoiada na TCT (DUNNING; MCQUEEN, 1981). Desde os primeiros estudos, diferentes autores consideram os custos de transação como elemento central no processo de decisão em internacionalização de empresas (DUNNING; MCQUEEN, 1981; DUNNING, 1988, RUGMAN, 2010). Os custos de transação propostos por Oliver Williamson (SANTOS; MIRA, 2014) interferem nas decisões de internacionalização das empresas que almejam se manter competitivas e com resultados satisfatórios em seus países e no exterior (GUIMARÃES; AZAMBUJA, 2018).

A internacionalização impele a empresa à redução dos custos transacionais, determinando uma tendência global de interesse pelo ambiente internacional (DUNNING, 2000). Esses custos determinam a variabilidade do ambiente externo e influenciam as decisões (CARVALHO; PEREIRA; ESPERANÇA, 2012). Os autores sugerem que os custos de transação influenciam na escolha do país hospedeiro, do modo de entrada, do grau de propriedade, etc. (CARVALHO; PEREIRA; ESPERANÇA, 2012; CASSERES, 1990).

A TCT é baseada no estudo de todos os custos externos das organizações, que podem interferir na competitividade desses negócios (SARTO; ALMEIDA, 2015). Trata-se, portanto, de custos não computáveis monetariamente mas que interferem nos resultados das empresas (WILLIAMSON, 1991), elevando os riscos organizacionais. A TCT estuda custos tarifários, logísticos, legais, administrativos (SAGNER; ANDRES, 2011) e diversos outros custos indispensáveis para o processo de internacionalização.

As empresas possuem dois tipos de custos: os internos e os externos. Custos internos são todos aqueles incorridos dentro das empresas, ligados à produção/administração do negócio (ERRAMILLI; RAO, 1993). Custos externos são todos os custos externos ao ambiente organizacional, podendo ser ou não medidos monetariamente e que influenciam nos resultados econômicos das empresas (HENTEN; WINDEKILDE, 2016), também conhecidos como custos de transação.

Existem três elementos que interferem nos custos de transação: a especificidade dos ativos, a frequência e a incerteza (WILLIAMSON, 1991). A especificidade dos ativos é a condição de maior impacto dentro das organizações e determina que quanto maior for, maior será a dependência da empresa sobre esse ativo (LEITÃO; SILVA, 2016). A frequência é o elemento que define a intensidade da confiabilidade entre os agentes que estarão envolvidos na transação (SANCHO et al., 2017). Já a incerteza é apresentada por North (1984) como a possibilidade de ocorrência de eventos futuros desconhecidos e que coloquem as organizações em risco.

Os custos de transação estão fortemente ligados à incerteza existente dentro do ambiente institucional (COASE, 1937; WILLIAMSON, 1991). As incertezas e instabilidades econômicas dentro de um país são fortes elementos que estimulam ou inibem as empresas a internacionalizarem seus processos como mecanismos de sobrevivência no mercado (SCHULZE; DOUESNEL; GREGORIE, 2016). Esses custos estão presentes também quando se trata de internacionalização das empresas (PRAZAD, 1999).

Seifert, Child e Rodrigues (2012) defendem que a alta complexidade da internacionalização implica em dificuldade para analisar e mensurar com precisão os diversos aspectos que conferem risco às corporações. Esse desconhecimento é visto como uma limitação, necessitando de mais estudos para o avanço do conhecimento (RIBEIRO; JÚNIOR; BORINI, 2012). Por outro lado, Dunning (1988) considera que a relação entre a internacionalização de empresas e os custos de transação seja uma vantagem competitiva no processo de operação de uma empresa em mercados estrangeiros, quando a empresa possui vantagens proprietárias que, aliadas às vantagens de localização e a internalização desses custos, permitem-lhe suplantar as falhas de mercado.

A literatura que trata de temas ligados aos custos de transação reconhece os conflitos em ambientes internacionais entre as MNEs e suas operações e indica como as decisões são tomadas por exemplo em relação ao grau de propriedade (SHENG; PEREIRA, 2014). Mas o dinamismo do ambiente de negócio resulta em mudanças como a redução dos custos resultantes do desenvolvimento dos meios de comunicação, transporte e tecnologia (LÓPEZ; PAPARELLA, 2014). A modificação nos custos de transação tradicionais interfere nas decisões de internacionalização de empresas. Cancino (2014) salienta que os novos custos de transação favorecem o estabelecimento de alianças que viabilizam a internacionalização de pequenas e médias empresas. As decisões, baseadas nos custos de transação, contribuem para a maximização dos lucros empresariais na medida em que conciliam o conhecimento disponível com ações que promovam o desenvolvimento das empresas em outros países (ENGELMAN; ZEN; FRACASSO, 2015).

Todas essas contribuições permitem compreender que a TCT tem importância fundamental nas teorias tradicionais de internacionalização de empresas, bem como na extensão dessas teorias baseadas na modificação e dinamismo cada vez maior do ambiente de negócios internacionais, justificando a importância de estudar o desenvolvimento e estágio atual da produção acadêmica que trata das teorias de internacionalização e TCT.

#### 4 METODOLOGIA

A pesquisa realizada é de natureza descritiva e bibliométrica (REIS et al., 2016). Trata-se de um procedimento quantitativo responsável por analisar diversas informações ligadas à produção científica, tais como: periódicos que publicaram sobre o tema, autoria, coautoria, citações e co-citações, dentre outros (FRANCISCO, 2011). Estudos bibliométricos contribuem para a expansão estrutural do conhecimento e do desenvolvimento relacionados ao campo de pesquisa a que se propõem analisar (BROADUS, 1987).

Esse tipo de pesquisa possui limitações de análises que interferem na correta avaliação de determinados conceitos pela utilização de sentido variado para palavras e expressões, termo conhecido como polissemia (TASKIN; AL, 2014). Foram utilizados alguns procedimentos para a diminuição polissêmica, conforme sugestões propostas por Prado et al. (2016):

- Escolha dos objetos a que essa pesquisa se dedica estudar.
- Definição da base e dos periódicos a serem analisados.
- Definição dos termos para a realização da pesquisa.
- Realização de testes com a utilização de outros termos para a apuração dos resultados.

A base de dados escolhida foi a *Web of Science* (WoS), considerada uma das principais fontes de dados referente a citações (FILSER; SILVA; OLIVEIRA, 2017). Foram utilizados os seguintes termos de pesquisa, seguindo-se o conceito dos operadores booleanos (GÓMEZ, 2003): TI = (*International firm\** OR *Interacional company\**) AND TS = (*Transaction costs\**). Conforme orientações propostas por Pérez (2017), os operadores booleanos utilizados possuem os seguintes significados:

- TI: busca por palavras que estejam presentes no título.
- TS: busca por palavras que estejam localizadas no corpo do artigo.
- OR: permite-se variar entre duas ou mais palavras apresentadas em TI ou TS.
- AND: busca artigos que contenham ambas as palavras.
- Asterisco (\*): busca palavras correlatas àquelas a que se destina procurar.

Foram delimitados alguns filtros para que os resultados da busca fossem condizentes com a pesquisa em questão: (I) pesquisa realizada apenas na base de dados principal da *Web*

of Science; (II) pesquisa apenas de artigos completos; (III) busca em todas as áreas; (IV) busca em todos os idiomas; (V) busca em todos os anos.

Os resultados da pesquisa identificaram 919 publicações entre os anos de 1961 e 2018. Foram realizados downloads dos resultados em dois formatos: texto sem formatação (txt) e separado por tabulações (win). O primeiro formato foi utilizado na análise dos dados realizada no software VOSviewer para a geração das redes e para a análise dos dados (REIS et al., 2016). Os downloads contemplaram o registro completo e todas as referências disponibilizadas nos artigos científicos (ECK; WALTMAN, 2009).

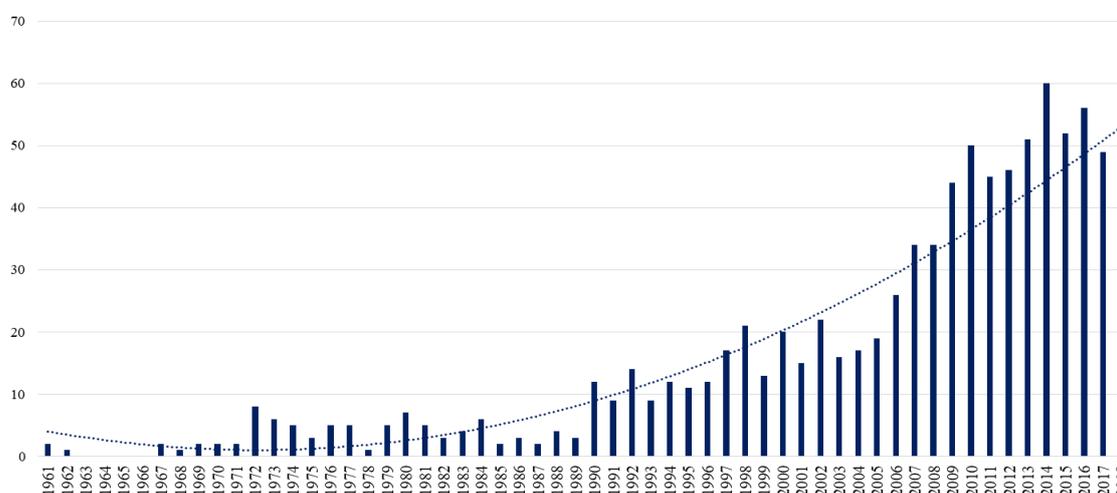
Após a realização dos downloads, foi realizada uma padronização nos dados que consistiu em excluir artigos que estivessem duplicados. Esse procedimento ocorreu com o apoio do software Excel (versão 2013) que identificou e eliminou 25 artigos científicos duplicados, restando 894 artigos aptos para as análises posteriores.

## 5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 5.1 Análise dos Dados Produtivos e Econômicos

O primeiro resultado da pesquisa foi sobre a quantidade de publicações ocorridas por ano (Figura 1). As publicações ocorridas nas décadas de 1960 (10), 1970 (47), 1980 (44), 1990 (138), 2000 (277) e 2010 (378) indicam o aumento expressivo nas publicações sobre o tema. As publicações entre os anos de 1961 e 1989 oscilaram entre 0 e 8 publicações por ano, diferente das publicações do ano de 2018 que, embora ainda não esteja encerrado, atingiu o total de 19 publicações que abordam o tema. Pode-se constatar que a tendência de publicações, que decaiu em meados da década de 1970, vem apresentando comportamento ascendente.

**Figura 1-** Publicações sobre internacionalização de empresas e custos de transação ocorridas entre os anos de 1961 e 2018.



Fonte: Dados da pesquisa, extraídos da base de dados Web of Science.

Entre os periódicos que mais publicaram sobre o tema (Tabela 1), foi possível identificar que a maioria deles está sediada no Reino Unido. O somatório dos cinco periódicos que mais publicaram entre os anos de 2001 e 2018 foi de 113 artigos, ou 12,6% do total de publicações analisadas. Foi possível constatar também que todos os periódicos que mais publicaram seguem a mesma linha de pesquisa: negócios, gestão/contabilidade, gestão empresarial/internacional, economia, econometria e finanças.

**Tabela 1** - Periódicos com mais publicações sobre internacionalização de empresas e custos de transação entre 1961 e 2018.

| Periódico  | País           | JCR 2017 | Publicações | ISSN      |
|--|----------------|----------|-------------|-----------|
| <i>Journal of International Business Studies</i> | Reino Unido    | 5,198    | 31          | 1478-6990 |
| <i>International Business Review</i>             | Reino Unido    | 1,012    | 25          | 0969-5931 |
| <i>Journal of World Business</i>                 | Reino Unido    | 1,722    | 24          | 1090-9516 |
| <i>Journal of Business Research</i>              | Países Baixos  | 1,260    | 18          | 0148-2963 |
| <i>International Marketing Review</i>            | Reino Unido    | 0,895    | 15          | 0265-1335 |
| <i>Management International Review</i>           | Alemanha       | 1,095    | 15          | 1861-8901 |
| <i>Journal of International Marketing</i>        | Estados Unidos | 1,568    | 13          | 0969-5931 |
| <i>Journal of International Economics</i>        | Países Baixos  | 4,149    | 10          | 0022-1996 |
| <i>Business History</i>                          | Reino Unido    | 0,517    | 10          | 0007-6791 |
| <i>Journal of International Management</i>       | Países Baixos  | 1,432    | 8           | 1075-4253 |
| <i>Global Strategy Journal</i>                   | Estados unidos | 1,420    | 8           | 2042-5805 |
| <i>Industrial Marketing Management</i>           | Países Baixos  | 1,663    | 8           | 0019-8501 |

**Fonte:** Dados da pesquisa, extraídos da base de dados Web of Science.

Os artigos mais citados são apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2** – Artigos mais citados sobre internacionalização de empresas e custos de transação entre 1961 e 2018.

| Título   | Autores e Ano          | Periódico                                 | Citações |
|--|------------------------|---|----------|
| <i>International Diversification: Effects on Innovation and Firm Performance in Product-Diversified Firms</i>  | Hitt, M.A. (1997)      | <i>Academy of Management Journal</i>      | 1098     |
| <i>International Investment Location Decision - The Case of United-States Firms</i>  | Wheeler, D. (1992)     | <i>Journal of International Economics</i> | 591      |
| <i>Service Firms International Entry-Mode Choice - A Modified Transaction-Cost Analysis Approach</i>   | Erramili, M.K. (1993)  | <i>Journal of Marketing</i>               | 555      |
| <i>Effects of International Diversity and Product Diversity on the Performance of Multinational Firms</i>  | Tallman, S. (1996)     | <i>Academy of Management Journal</i>      | 513      |
| <i>International Diversification and Firm Performance: The S-CURVE Hypothesis</i>  | Lu, J.W. (2004)        | <i>Academy of Management Journal</i>      | 489      |
| <i>Firms in International Trade</i>  | Bernard, A.B. (2007)   | <i>Journal of Economic Perspectives</i>   | 487      |
| <i>The Financial and Operating Performance of Newly Privatized Firms - An International Empirical-Analysis</i>   | Megginson, W.L. (1994) | <i>Journal of Finance</i>                 | 484      |
| <i>International Expansion Strategy of Japanese Firms - Capability Building Through Sequential Entry</i>   | Chang, S.J. (1995)     | <i>Academy of Management Journal</i>      | 357      |
| <i>Bundling Human Capital With Organizational Context: The Impact of International Assignment Experience on Multinational Firm Performance and CEO Pay</i> | Carpenter, M.A. (2001) | <i>Academy of Management Journal</i>      | 311      |
| <i>Why do Chinese Firms Tend to Acquire Strategic Assets in International Expansion?</i>   | Deng, P. (2009)        | <i>Journal of World Business</i>          | 292      |

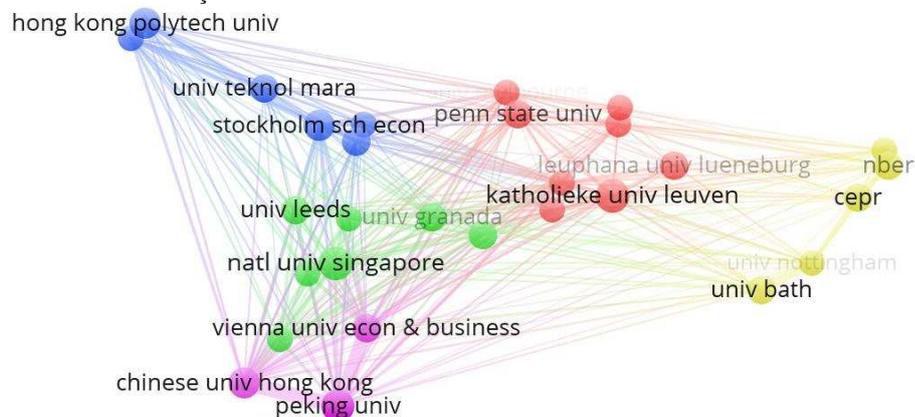
**Fonte:** Dados da pesquisa, extraídos da base de dados Web of Science.

Todos os artigos mais citados foram publicados há mais de dez anos. Apenas dois periódicos entre aqueles que mais publicaram (Tabela 1) tiveram um artigo entre os dez mais

citados na pesquisa (Tabela 2). Foram eles: *Journal of International Economics* e *Journal of World Business*. Pode-se inferir que a maior parte das publicações dos periódicos que mais publicaram encontram-se nos últimos anos, motivo que explicaria menores citações desses artigos.

As principais instituições que realizaram publicações na área são apresentadas na Figura 2. Pode-se observar que não há uma única instituição com grande volume de publicações sobre o tema pesquisado. As instituições *Chinese University Hong Kong*, *Peking University* e *Vienna University Economics and Business* (cluster roxo) possuem forte relação de publicação entre si, uma vez que a rede que as conecta são mais espessas que as demais redes. O tamanho dos círculos representa a quantidade de publicações realizadas por cada instituição, a coloração e espessura das linhas indicam a frequência de relacionamento entre instituições (REIS et al., 2016).

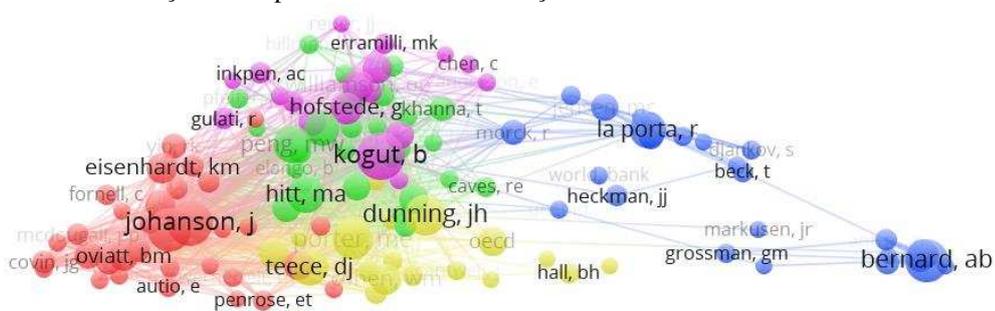
**Figura 2** – Instituições que mais publicaram sobre internacionalização de empresas e custos de transação entre 1961 e 2018.



**Fonte:** Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science*.

A co-citação de autores é uma importante ferramenta de análise de pesquisas inter-relacionadas (ANGULO et al., 2018). É possível identificar os principais autores responsáveis pelo desenvolvimento de estudos relacionados a custos de transação e internacionalização de empresas, destacando-se *Bernard*, *Dunning*, *Kogut*, *Johanson*, *Hofstede*, *Teece*, *La Porta* e *Oviatt* (Figura 3). Esses autores são considerados como expoentes no campo do conhecimento a que esta pesquisa se dedica estudar (DUNNING, 2000; MASSA; ZHANG, 2018).

**Figura 3** – Autores com maior participação em co-citação em publicações sobre internacionalização de empresas e custos de transação entre 1961 e 2018.



**Fonte:** Dados da pesquisa, extraídos da base de dados *Web of Science*.

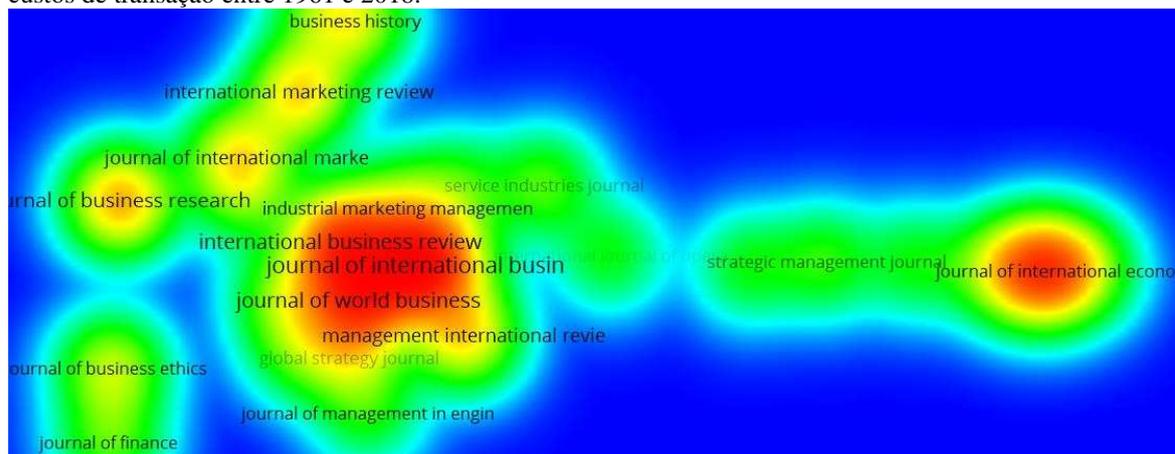
Quanto aos autores, foi possível identificar o agrupamento em 5 clusters identificados com as cores vermelho, verde, roxo, amarelo e azul. O cluster azul foi aquele que menos apresentou relação com autores dos outros clusters, motivo que permite inferir que seus

estudos podem estar alinhados com aspectos diferentes daqueles apresentados nos demais clusters (ECK; WALTMAN, 2009). O cluster verde apresenta maior intensidade de relacionamento com os outros clusters. O cluster vermelho apresenta maior ligação com os clusters verde, roxo e amarelo, indicativo de que seja aquele que está mais fortemente ligado a estudos e pesquisas sobre o tema.

A relação existente entre o cluster vermelho com as demais cores (com exceção do azul), indica que ambas as pesquisas realizadas por esses autores possuem forte relação entre si. O distanciamento do cluster azul é indicativo de que seus autores não possuem ligação consistente com a linha de estudos da maioria dos principais autores envolvidos na pesquisa. Pode-se depreender que esse grupo de pesquisadores, embora haja grandes expoentes quanto a publicações, como *La Porta* e *Bernard*, possuem menores ligações com estudos de outros autores. Diferentemente de autores com *Dunning*, *Kogut* e *Johanson* que se encontram em condições de forte ligação com as principais correntes de pensamento que tratam do tema de internacionalização de empresas e custos de transação.

Outra análise possível é sobre a intensidade das publicações entre periódicos. A Figura 4 apresenta essa relação, cuja variação de cores indica a maior (vermelho) e menor (azul) intensidade de relacionamento quanto às questões ligadas a temas similares da internacionalização de empresas e custos de transação. Depreende-se que o *mainstream* das publicações científicas que tratam do tema ocorre em torno de três periódicos que indicaram ser expoentes sobre o tema: *International Business Review*, *Journal of International Business Studies* e *Journal of World Business*. Outros periódicos apresentaram proximidade com esses periódicos com menores intensidades (cores verdes), mas igualmente seguem a linha de pesquisa a que os principais autores se dedicam a estudar. O *Journal of International Economics* é o único periódico com significativa participação das publicações que estudam os custos de transação e internacionalização de empresas e que parece não acompanhar o *mainstream*.

**Figura 4** – Relação dos periódicos mais relevantes com publicações sobre internacionalização de empresas e custos de transação entre 1961 e 2018.



**Fonte:** Dados da pesquisa, extraídos da base de dados Web of Science.

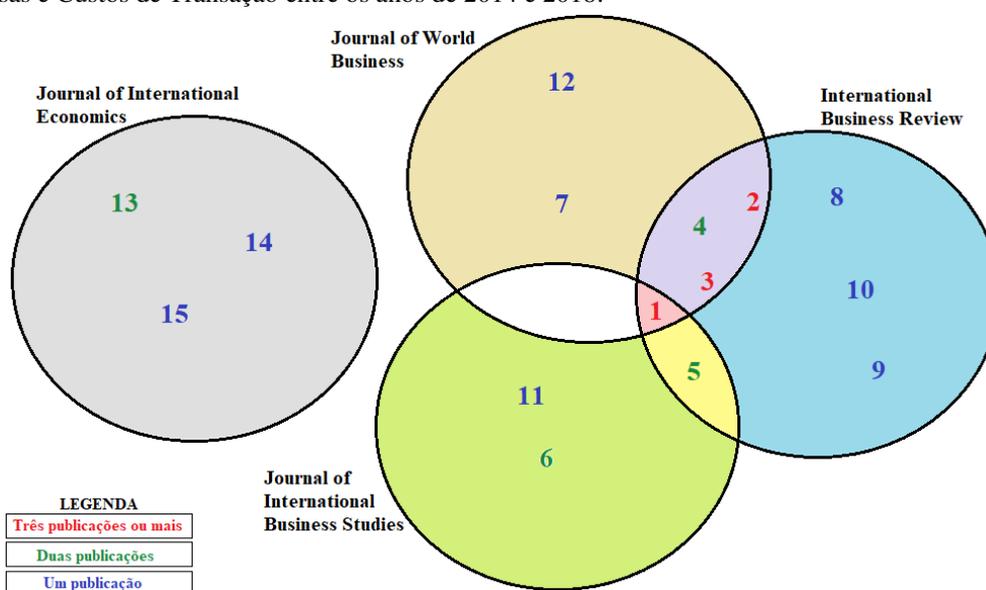
A similaridade entre A Figura 3 e a Figura 4 sugerem que o autor Bernard, com muitas publicações na área (Figura 3) tem forte relação com o periódico *Journal of International Economics* (Figura 4), fato que permite compreender que se trata de uma linha de estudos que se afasta do campo convencional a que diversos outros autores se dedicam a estudar. Contudo, a principal publicação do autor Bernard foi *Firms in International Trade* publicada no ano de 2007 com 487 citações pelo periódico *Journal of Economic Perspectives* (ver tabela 1). Essa publicação apresenta informações sobre as distinções entre a comercialização de empresas no

ambiente interno e externo. Esse periódico não demonstrou relevância significativa dentro do campo de estudos sobre internacionalização de empresas e custos de transação, uma vez que seu nome não foi localizado na Figura 4.

## 5.2 Principais áreas de publicação

Foram analisadas todas as publicações realizadas nos últimos 4 anos de periódicos identificados por sua contribuição quanto a publicações sobre o tema da presente pesquisa (Figura 5). Três periódicos publicaram 22 artigos científicos sobre temas variados que consideram custos de transação e internacionalização de empresas nos últimos quatro anos. Para o quarto periódico, foram analisadas todas as publicações sobre o tema dessa pesquisa ocorridas entre os anos de 2011 e 2013, resultando em 4 produções científicas. Após esse período, não foi identificada nenhuma publicação que se refira a qualquer conceito relacionado à internacionalização de empresas e aos custos de transação.

**Figura 5** – Interação entre áreas de pesquisa dos principais periódicos sobre Internacionalização de empresas e Custos de Transação entre os anos de 2014 e 2018.



<sup>1</sup>Tecnologia; <sup>2</sup>expansão internacional; <sup>3</sup>gestão e/ou mercado internos; <sup>4</sup>empresas familiares; <sup>5</sup>experiência internacional; <sup>6</sup>investimento internacional; <sup>7</sup>desempenho internacional; <sup>8</sup>certificação de padrões internacionais; <sup>9</sup>doações sociais; <sup>10</sup>conhecimento; <sup>11</sup>comunicação; <sup>12</sup>empreendedorismo; <sup>13</sup>importação e exportação; <sup>14</sup>economia internacional; <sup>15</sup>equilíbrio comercial.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Para os três periódicos que publicaram sobre temas semelhantes, foram encontrados artigos que abordam o tema relacionado a tecnologia em todos eles. Esses resultados podem ser confirmados por estudos de diversos autores sobre as vantagens da expansão tecnológica dentro do campo de estudos sobre internacionalização de empresas (DUNNING, 2000; VIVEROS; THIRION, 2017).

Outras duas áreas que demonstraram mais publicações foram a expansão internacional e gestão e/ou mercado internos e ocorreram nos periódicos *Journal of World Business* e *International Business Review*. Artigos publicados sobre expansão internacional se intensificaram em 2018 e abordaram aspectos relacionados à expansão de multinacionais em mercados internacionais (MOHR; BATSAKIS, 2018). Quanto à gestão e/ou mercado internos, as publicações são de 2015 a 2017. Essas publicações se dedicaram a estudar áreas relacionadas ao gerenciamento interno de empresas multinacionais e a influência do mercado externo sobre a gestão empresarial (KARAFYLLIA; ZUCHELLA, 2017).

Estudos que analisam empresas familiares que se internacionalizam também foram identificadas como uma área de estudo presentes nas duas revistas. As publicações ocorreram apenas em 2016. Em outros estudos, foi identificada a participação das empresas familiares em processos de internacionalização. Contudo, essas pesquisas ficaram distribuídas em outras áreas de estudo cujas pesquisas estavam focadas.

O periódico *Journal of International Business Studies* apresentou publicações relacionadas com publicações do *International Business Review* e tratam do tema de experiências de empresas no mercado internacional. Le e Kroll (2017) acrescentam que esse tema é de fundamental importância por contribuir com o desenvolvimento de empresas internacionais. As demais áreas foram publicações sobre diversos tópicos que, embora discorram sobre a internacionalização de empresas e os custos de transação, abordam outras áreas diferentes daquelas apresentadas nesse estudo.

As áreas do conhecimento e o período em que suas respectivas publicações ocorreram são apresentadas na Figura 6.

**Figura 6** – Anos de publicação das áreas de conhecimento pelos três periódicos de maior impacto sobre internacionalização de empresas e custos de transação ocorridas entre 2014 e 2018.



**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Do total de artigos analisados por essa pesquisa, aproximadamente 29% estão ligados à área de negócios, 25% à área de economia e 24% ligados a gestão. Quando somados ao quarto tema com maior volume de publicações (finanças empresariais com 8%), percebe-se que aproximadamente 85% de todas as publicações estão ligados à área de gestão e negócios de instituições internacionais. Os demais artigos (15%) abordam temas variados como engenharia industrial e legislações, dentre outros.

Os resultados indicaram que a internacionalização de empresas e os custos de transação se desenvolveram com maior intensidade nas áreas de experiência e expansão internacional, com vista para o crescimento do processo de internacionalização. Foi possível constatar também a preocupação com os processos gerenciais nos países sede dessas corporações, evidenciados pela área de gestão e mercado internos que indicaram estudos que contribuem com seu entendimento. Conhecer os campos de estudos e as condições que vêm se destacando dentro do processo de internacionalização de empresas é fundamental para que novos estudos possam ser realizados com o intuito de ampliar aqueles já realizados das principais teorias que regem esse campo de conhecimento (BEUGELSDIJK et al.; 2018).

## 6 CONCLUSÃO

Essa pesquisa objetivou analisar publicações sobre a internacionalização de empresas com os custos de transação e investigar o impacto das publicações sobre esses dois temas no campo acadêmico, bem como contribuir com a identificação de áreas do conhecimento que porventura estejam sendo evidenciadas nos estudos atuais.

Os resultados indicaram que periódicos de diversos países reúnem publicações que tratam do tema desta pesquisa. Contudo, a liderança na produção científica sobre o tema está concentrada em apenas quatro periódicos. Os periódicos *International Business Review*, *Journal of International Business Studies* e *Journal of World Business* demonstraram forte aproximação quanto às áreas de publicação. Já o periódico *Journal of International Economics* não apresentou relação direta com os outros periódicos, cujas perspectivas futuras se indicam distanciar das publicações que os demais periódicos vêm realizando.

O grupo em que os três periódicos estão inseridos indicaram a participação de grandes autores que tratam de assuntos relacionados à internacionalização de empresas e à TCT, motivo pelo qual podem ser definidos como *mainstream*. O outro grupo, formado pelo *Journal of International Economic*, indicou ter autores com publicações relevantes, porém pode estar seguindo outro foco de publicações, uma vez que as pesquisas sobre internacionalização de empresas descontinuaram nos últimos quatro anos.

Entre as diversas áreas de conhecimento a que as pesquisas dos últimos anos se dedicaram estudar, a área de experiência internacional de empresas, gestão e/ou mercado interno e expansão internacional indicaram ser áreas promissoras para pesquisas posteriores sobre internacionalização de empresas e os custos de transação.

A limitação dessa pesquisa está ligada à restrição de dados científicos. A *Web of Science* possui um grande volume de publicações científicas sobre os mais variados temas. Contudo, recomenda-se também o uso de outras bases de dados para analisar diferentes aspectos em uma gama maior de publicações sobre o tema.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGULO, Mercedes. G.; DÍAZ, Jenny. C.; VILORIA, A.; GITIÉRREZ, J. P. L.; GARNICA, P. A. R. Bibliometric Analysis of Social Innovation and Complexity (Databases Scopus and Dialnet 2007-2017). **In:** International Conference on Data Mining and Big Data. Springer, Cham, 2018. p. 23-30.

BEUGELSDIJK, S.; KOSTOVA, T.; KUNST, V. E., SPADAFORA, E.; ESSEN, Marc. van. Cultural Distance and Firm Internationalization: A Meta-Analytical Review and Theoretical Implications. **Journal of Management**, v. 44, n. 1, p. 89-130, 2018.

BROADUS, R. Toward a definition of “bibliometrics”. **Scientometrics**, v. 12, n. 5-6, p. 373-379, 1987.

CANCINO, C. A. Rapid Internationalization of SMEs: Evidence from Born Global Firms in Chile. **Innovar**, Bogotá, v. 24, n. spe, p. 141-151, dec. 2014.

CASSERES, B; G. Firm Ownership Preferences and Host Government Restrictions: An Integrated Approach. **Journal of International Business Studies**, v. 21, n. 1, p. 1-22, marc. 1990.

CARVALHO, R.; PEREIRA, I.; ESPERANÇA, J. P. O papel das parcerias na internacionalização das empresas portuguesas. **Economia Global e Gestão**, Lisboa, v. 17, n. Especial, p. 9-29, 2012.

COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

COELHO, D. B.; OLIVEIRA JÚNIOR, M. de M. A internacionalização de empresas na agenda governamental contemporânea de desenvolvimento: reflexões críticas e analíticas para os negócios internacionais. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 1, n. 1, p. 527-550, 2016.

CAZURRA, A. C. Multilatinas. **Universia business review**, n. 25, p. 14-33, 2010.

CAZURRA, A C. Extending theory by analyzing developing country multinational companies: Solving the goldilocks debate. **Global Strategy Journal**, v. 2, n. 3, p. 153-167, 2012.

DAL-SOTO, F.; AMARANTE, C. C. do; BULÉ, A. E. Análise da Estratégia de Investimento Direto no Exterior da Totvs. **RACE**, Unoesc, v. 13, n. 3, p. 1031-1060, set./dez. 2014.

DICKEN, P. **Mudança global**: mapeando as novas fronteiras da economia mundial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DUNNING, J. H. The eclectic paradigm of international production: A restatement and some possible extensions. **Journal of international business studies**, v. 19, n. 1, p. 1-31, 1988.

DUNNING, J. H.; MCQUEEN, M. The eclectic theory of international production: a case study of the international hotel industry. **Managerial and decision economics**, v. 2, n. 4, p. 197-210, 1981.

\_\_\_\_\_. The Eclectic Paradigm as an Envelope for economic and Business Theories of MNE Activity. **International Business Review**, v. 9, n. 2, p. 163-190, 2000.

ECK, N. J. van; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, aug. 2009.

ENGELMAN, R.; ZEN, A. C.; FRACASSO, E. M. The Impact of the Incubator on the Internationalization of Firms. **Journal of Technology Management & Innovation**, Santiago, v. 10, n. 1, p. 29-39, 2015.

ERRAMILI, M. K.; RAO, C. P. Service firms' international entry-mode choice: A modified transaction-cost analysis approach. **The Journal of Marketing**, p. 19-38, 1993.

FILSER, L. D.; SILVA, F. F. da; OLIVEIRA, O. J. de. State of research and future research tendencies in lean healthcare: a bibliometric analysis. **Scientometrics**, v. 112, n. 2, p. 799-816, 2017.

FRANCISCO, E. de R. RAE-Eletronica: exploration of archive in the light of bibliometrics, geoanalysis and social network. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

GÓMEZ, J. O. Elementos teórico-prácticos útiles para comprender el uso de los motores de búsqueda en Internet. **ACIMED**, Ciudad de La Habana, v. 11, n. 6, dic. 2003.

- GUIMARAES, S. K.; AZAMBUJA, L. R. Internacionalização de micro, pequenas e médias empresas inovadoras no Brasil: Desafios do novo paradigma de desenvolvimento. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 33, n. 97, p. 1-19, e339708, 2018.
- HENTEN, A. H.; WINDEKILDE, I. M. Transaction costs and the sharing economy. **Emerald Insight**, v. 18, n. 1, p. 1-15, 2016.
- KARAFYLLIA, M.; ZUCHELLA, A. Synergies and tensions between and within domestic and international market activities of firms. **International Business Review**, v. 26, n. 5, p. 942-958, 2017.
- KNIGHT, G. A.; LIESCH, P. W. Internationalization: From incremental to born global. **Journal of World Business**, v. 51, n. 1, p. 93-102, 2016.
- JOHANSON, J.; VAHLNE, J. E. The Internationalization Process of the Firm: A Model of Knowledge and Increasing Foreign Market Commitment. **Journal of International Business Studies**, v. 8, n. 1, p. 23-32, 1977.
- JONES, M. V.; CASULLI, L. International entrepreneurship: Exploring the logic and utility of individual experience through comparative reasoning approaches. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 38, n. 1, p. 45-69, 2014.
- LE, S.; KROLL, M. CEO international experience: Effects on strategic change and firm performance. **Journal of International Business Studies**, v. 48, n. 5, p. 573-595, 2017.
- LEITÃO, F. O.; DA SILVA, W. H. The dairy farming of the Federal District under the optics of New Institutional Economics and Transaction Cost Economics. **Custos e Agronegocio On Line**, v. 12, n. 2, p. 99-117, 2016.
- LÓPEZ, H. G.; PAPARELLA, L. E. S. Empresas de internacionalización acelerada: estudio de casos en Venezuela. **estud.gerenc.**, Cali, v. 30, n. 133, p. 461-468, dec. 2014.
- MACHADO, M. A.; NIQUE, W. M.; FEHSE, F. B. International orientation and export commitment in fast small and medium size firms internationalization: scales validation and implications for the Brazilian case. **Rev. Adm. (São Paulo)**, São Paulo, v. 51, n. 3, p. 255-265, sept. 2016.
- MASSA, M.; ZHANG, L. Does corporate hedging attract foreign institutional investors? Evidence from international firms. **Journal of International Business Studies**, V. 49, N. 5, p. 1-28, 2018.
- MOHR, A.; BATSAKIS, G. Firm resources, cultural distance and simultaneous international expansion in the retail sector. **International Business Review**, v. 27, n. 1, p. 113-124, 2018.
- NORTH, D. C. Transaction costs, institutions and economic history. **Zeitschrift für die Gesamte Staatswissenschaft (JITE)**, Tuebingen, v. 140, n. 1, p. 7-17, Mar. 1984.
- OCAMPO, J. V.; PÉREZ, M. A.G. International expansion of Colombian firms: Understanding their emergence in foreign markets. **Cuad. Adm.**, Bogotá, v. 28, n. 51, p. 189-215, dec. 2015.

PÉREZ, R. F. ¿ Eco-FAST o tomografía computarizada multidetectora en el paciente hemodinámicamente inestable tras traumatismo de urgencias?. **Radiología**, v. 59, n. 6, p. 531-534, 2017.

PRADO, J. W.; ALCÂNTARA, V. C.; CARVALHO, F. M.; V., K. C.; MACHADO, L. K.; TONELLI, D. F. Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968---2014). **Scientometrics**, v. 106, n. 3, p. 1007-1029, 2016.

RAMAMURTI, R.; SINGH, J. V. **Emerging multinationals in emerging markets**. Cambridge University Press, 2009.

REIS, J. G.; KOBAYASHI, K. M.; UENO, H. M.; RIBEIRO, Cristiane Martins; CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Contribution of Oswaldo Paulo Forattini to public health: analysis of scientific production. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 50, n. 73, p. 1-11, dec. 2016.

RIBEIRO, F. F.; MIRANDA JÚNIOR, M. O. de; BORINI, F. M.; BERNARDES, R. Internacionalização acelerada de empresas de base tecnológica: o caso das Born Globals brasileiras. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 16, n. 6, p. 866-888, dec. 2012.

RUGMAN, A.M. Reconciling internalization theory and the eclectic paradigm. **Multinational Business Review**, v. 18, n. 2, p. 1-12, 2010.

RUGMAN, A.M.; COLLINSON, S. **International Business**. Pearson, 6<sup>th</sup> edition, 2012.

RUGMAN, A. M.; VERBEKE, A.; NGUYEN, Q. T. K. Fifty years of international business theory and beyond. **Management International Review**, v. 51, n. 6, p. 755-786, 2011.

SAGNER T, ANDRES. Fluctuaciones del Tipo de Cambio Real y Transabilidad de Bienes en el Comercio Bilateral Chile-Estados Unidos. **RAE**, Santiago, v. 26, n. 2, p. 3-37, dic. 2011.

SANCHO, L. G.; GEREMIA, D. S.; DAIN, S.; GEREMIA, F.; LEÃO, C. J. S. "The health regionalization process from the perspective of the transaction cost theory." **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n 4, p. 1121-1130, 2017.

SANTOS, J. S.; MIRA, E. C. A importância da estrutura de governança híbrida na economia contemporânea. In: IV Semana do economista e IV Encontro de egressos da Universidade Estadual de Santa Cruz, 4., 2014, Ilhéus. **Anais...** Ilhéus, Bahia 2014.

SARTO, V. H. R.; ALMEIDA, L. T. de. A teoria de custos de transação: uma análise a partir das críticas evolucionistas. **Revista Iniciativa Econômica**, v. 2, n. 1, 2015.

SCHULZE, L.; DOUESNEL, A.; GREGOIRE, O. Internationalization and firm performance in Chindia countries: a meta-analytic review. **AD-minister**, Medellín, n. 29, p. 5-22, dec. 2016.

SEIFERT, R. E.; CHILD, J.; RODRIGUES, S. B. The role of interpretation in the internationalization of smaller Brazilian firms. **BAR, Braz. Adm. Rev.**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 475-497, dec. 2012.

SHENG, H. H.; PEREIRA, Vinícius Silva. Effects of Internationalization on Ownership Structure: Evidence from Latin American Firms. **BAR, Braz. Adm. Rev.**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 323-339, sept. 2014.

TAŞKIN, Z.; AL, U. Standardization problem of author affiliations in citation indexes. **Scientometrics**, v. 98, n. 1, p. 347-368, 2014.

VARGAS, C. E. C. Does the type of neighbor matter? Heterogeneous export spillovers on domestic companies in Mexico. **Estud. Econ. (México, D.F.)**, Ciudad de México, v. 32, n. 2, p. 255-292, dic. 2017.

VIVEROS, J. C.; THIRION, J. M.. Huawei y Foxconn: casos pioneros de la nueva internacionalización china y su impacto regional en México. **Estud. soc**, México, v. 27, n. 50, dic. 2017.

WILLIAMSON, O. Comparative economic organization: the analysis of discrete structural alternatives. **Administrative Science Quarterly**, v.36, n.2, p.269-296, 1991.